

AULA 15- PLANO DE VOO



A sala AIS é a sala oficial dos planos de voo. O piloto pode passar o plano pessoalmente nessa sala com a antecedência necessária; por telefone ou pelo computador. Em todos os casos, a informação é centralizada nessa sala que recebe e processa o plano de voo para os demais órgãos de comunicação e controle aeronáutico.

Tipos de plano de voo:

Plano de Voo Completo

Plano de Voo Simplificado (Notificação de Voo)

Plano de Voo Repetitivo

O formulário do plano de voo deverá ser preenchido em duas vias:

1^avia – destinada ao órgão ATS/AIS;

2^avia – destinada ao piloto em comando(opcional).

Os itens a serem preenchidos pelo piloto ou representante, estão numerados de 7 a 19, sendo que cada item poderá ter um ou mais campos, que devem ser preenchidos da esquerda para a direita.

Obrigatoriedade da apresentação do plano de voo:

Antes da partida para um voo visual em rota ou IFR

Qualquer voo que inicie em um aeródromo que possua órgão ATS

Voo realizado dentro de ATZ, CTR, TMA ou além de 27 Nm de aeródromo de partida.

Prazos

Plano de voo → Antecedência mínima de apresentação 45 minutos da EOBT (hora de calços fora) e validade de 45 minutos. (antecedência máxima 120 dias ou 5 dias)

Plano de voo simplificado (notificação de voo) → Antecedência de apresentação de 10 minutos da EOBT e 45 minutos de validade.

Outros recursos

DLA – delay (atraso) – informar o novo horário de decolagem.

CHG – change (mudança) – informar a alteração necessária.

CNL – cancel (cancelamento) – informar o cancelamento do voo.

ITEM 7

Este item será preenchido, utilizando no máximo sete caracteres, com a identificação a ser utilizada durante as comunicações com o ATS:

a) Marca de matrícula da aeronave;

Ex.: PT-JMY, PR-DAL, PT-VHV.

b) Designador de três letras da empresa aérea, seguido do número do voo;



Ex.: GLO1121, AZU4415, ONE 6181.

c) Para as organizações militares, qualquer marca oficial de matrícula ou código da organização.

Ex.: FAB2401, CAN2456, PEL42.

ITEM 8

a) Regras de voo (um caractere):

I – para IFR

V – para VFR

Y – para IFR primeiro e após VFR

Z para VFR primeiro e após IFR

b) Tipo de voo (um caractere):

S – para aeronaves de transporte aéreo regular

N – para aeronaves de transporte aéreo não regular

G – para aeronaves da aviação geral

M – para aeronaves militares

X – para aeronaves de categoria distintas das indicadas acima

ITEM 9

a) Número de aeronaves (dois caracteres):

Este campo só será preenchido quando se tratar de voo em formação, caso contrário, deve ser deixado em branco.

b) Tipo de aeronave (quatro caracteres):

Inserir o designador apropriado, baseado no anexo



c) Categoria da esteira de turbulência (um caracter):

H – PESADA – peso máximo de decolagem certificado 136.000 kg ou mais

M – Média – peso máximo de decolagem certificado inferior a 136.000kg ou superior a 7.000kg

L – Leve – peso máximo de decolagem 7000kg ou menos

ITEM 10

a) Equipamento: o “equipamento” considerado neste item é o necessário para radiocomunicações, navegação aérea e aproximação.

Estes equipamentos estarão indicados na ICA 102-9, a qual estabelece os equipamentos mínimos que devem existir a bordo de uma aeronave.

N – se a aeronave não dispuser de equipamento de radiocomunicação, de auxilio a navegação e a aproximação exigido para a rota considerada ou se estes não funcionarem.

S – se a aeronave dispuser de equipamentos normais de radiocomunicação, de auxilio a navegação e a aproximação, exigido para a rota considerada e estes estiverem funcionando.

b) Transponder (após a barra, um caracter): será colocado um dos seguintes caracteres, para indicar o tipo de equipamento SSR em funcionamento, instalado a bordo:

Inserir o código para inserir o tipo de transponder instalado e em funcionamento na aeronave

N – nenhum

A – transponder modo A (4 dígitos – 4096 códigos)

A – transponder modo C – transponder A e C

X – transponder modo S sem identificação da acft e altitude pressão

P – transponder modo S com altitude pressão porem sem identificação da acft.

I – transponder modo S, com identificação da acft e sem altitude pressão

S – transponder modo S, com identificação da acft e com altitude pressão

ITEM 13

Aeródromo de partida (quatro caracteres):

Inserir o indicador da localidade do aeródromo de partida ou ZZZZ, se não houver indicador de localidade, e indicar o nome do aeródromo no ITEM 18, precedido de DEP/ SBEG, SBSP, SBPA, SBFZ

Hora (quatro caracteres): será dada em horas e minutos, utilizando sempre a hora UTC.

Inserir a hora estimada de calços fora, para o plano de voo apresentado antes da partida ou a hora real de decolagem no caso de plano AFIL (plano de voo passado via fonia)

ITEM 15

a) Velocidade de cruzeiro (cinco caracteres e sempre Velocidade Aerodinâmica VA)

K 0650 → nós

N0480 → milhas

M082 → mach

b) Nível de voo (cinco caracteres no máximo, devendo deixar os não utilizados em branco):

Inserir o nível de cruzeiro, planejado para a primeira parte ou a totalidade da rota por meio de:

Nível de voo – letra F mais 3 caracteres

VFR – se o voo tiver sido planejado para ser conduzido em um nível de cruzeiro

A – letra A + 3 dígitos – quando não constituir um nível de voo, a altitude deverá ser indicada em centâmetros de pés, inserindo o A seguido de 3 algarismos.

c) Rota: nesse espaço, será representada a rota que a aeronave pretende seguir, tal como ATS, FIR, etc.

Ex.1: Rota ATS designada: A304, W45

Ex.2: Voo na FIR: DCT(Voo direto)

Ps.: para voos entre dois pontos ou aeródromos localizados a mais de 30 minutos de distância, deve ser inserida uma coordenada ou um fixo no plano de voo, entre os dois aeródromos.

Ex.3: Voo na FIR até certo ponto e depois na aerovia: DCT BRU A304.

Ex.4: Voo na FIR até certo ponto e depois mudança de velocidade e nível: DCT LJS N0150 F085 G449.

ITEM 16

a) Aeródromo de destino (quatro caracteres):

Inserir o indicador de localidade do aeródromo de destino, seguido da duração total prevista de voo.

b) Duração total prevista do voo (quatro caracteres): será inserida em horas e minutos.



Ps.: em caso de plano AFIL, será colocada a duração total do voo, a partir do ponto em que o plano foi transmitido ao ATS.

c) Aeródromo de alternativa (quatro caracteres):

Ps.: o aeródromo de alternativa deverá ser escolhido de acordo a seguinte ordem de preferência:

- Aeródromo com TWR/ATS;
- Onde tenha operado antes;
- Outros.

O segundo aeródromo de alternativa é opcional, sendo mais utilizado em caso de voos IFR.

ITEM 18

Neste item serão colocadas as informações que não podem ser inseridas nos itens anteriores, sempre com uma sigla que identificará o tipo de informação.

Ex:

EET/ – duração estimada do voo até pontos significativos ou limites de FIR;

REG/ - Marcas de matrícula da aeronave;

OPR/ - Nome do explorador ou do proprietário da aeronave;

STS/ - quando for desejado um serviço especial por parte do ATS (SAR, evacuação médica- MEDEVAC, combate a incêndio- FFR, etc.);

TYP/ - tipo da aeronave, quando for utilizada a sigla ZZZZ;

COM/ - Equipamento de radiocomunicação adicional;

DEP/ - Nome do aeródromo de decolagem;

DEST/ - Nome do aeródromo de destino;

ALTN/ - Nome do aeródromo de alternativa;

FROM/ - indica a última procedência, ou seja, o último aeródromo em que a aeronave operou;

RMK/ - deverá ser colocada a observação do conhecimento das condições meteorológicas e informações referentes aos aeródromos, rota, etc.

PER/ - Performance da aeronave, baseada na velocidade de cruzamento de cabeceria:

CAT	VELOCIDADE DE CRUZAMENTO DA CABECEIRA
A	< 91 Kts
B	91/120 Kts
C	121/140 Kts
D	141/165 Kts
E	166/210 Kts

ITEM 19

a) Autonomia: indicada em horas e minutos, por tempo de combustível.

Inserir um grupo de 4 algarismos para indicar a autonomia em horas e minutos.

b) Pessoas a bordo (POB, até três caracteres).

Inserir o número total de pessoas a bordo (passageiros e tripulantes) ou TBN quando o número de pessoas a bordo for desconhecido no momento da apresentação do plano de voo, o qual será transmitido pela fonia em momento apropriado.

c) Equipamento rádio de emergência: Deverá ser riscada a letra correspondente ao acessório que NÃO possuir.

d/e) Equipamento de sobrevivência e coletes: deverão ser riscados os que a aeronave NÃO possuir.

f) Botes:

Incluir número de botes, capacidade e especificações do mesmo.

g) Cor e marcas da aeronave:

Itens que permitam localizar a aeronave facilmente.

h) Observações:

Riscar a letra N se não houver ou indicar logo após a barra outros equipamentos de sobrevivência que possua a bordo.

i) PILOTO EM COMANDO

Inserir o nome do piloto em comando.

Piloto militar – nome de guerra

Piloto civil – nome e código anac

j) Preenchido por:

Inserir o nome do responsável pelo preenchimento do plano de voo, quando não for o piloto em comando.

Código DAC – antigamente chamado de código DAC, atualmente chamado de CANAC ou código ANAC.

Assinatura

Do responsável pelo preenchimento do plano de voo.

